

Crescendo ABC



Foto: PMMC/Guilherme Bert



Fundação do ABC fará gestão de UPA 24h em Mogi das Cruzes

A Prefeitura de Mogi das Cruzes dará início em outubro às atividades na Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) do Bairro do Rodeio. A primeira UPA do município terá como gestora a Fundação do ABC – classificada em primeiro lugar como Organização Social a celebrar “contrato de gestão de operacionalização e execução de serviços de saúde”. Pág. 5



Cientista do ‘exoesqueleto’
abre 40º Congresso Médico
Universitário do ABC

PÁG. 3

Foto: Secretaria da Justiça - SP



FMABC terá unidade de
coleta de DNA em parceria
com o Governo do Estado

PÁG. 7

Foto: PMSBC/Valmir Franzi



CAISM São Bernardo faz
25 anos com 100 mil
mulheres beneficiadas

PÁG. 12

Segundo semestre com novos desafios, trabalho e conquistas

Agosto teve início com boas novas. Baseada na oferta de atendimento humanizado e resolutivo aos usuários, com foco em metas, indicadores de qualidade e produtividade, a filosofia de trabalho da Fundação do ABC foi amplamente reconhecida nos últimos meses e a instituição está prestes a alargar fronteiras.

Nesta edição do Crescendo ABC, trazemos detalhes sobre o início em outubro da gestão da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h – do Bairro do Rodeio, de Mogi das Cruzes. Trata-se de parceria inédita com a Prefeitura, que marca a entrada da FUABC no município.

É um grande desafio, em um município que não atuávamos, mas que já nos recebeu de braços abertos. Contamos com o apoio de todos os colaboradores da Fundação do ABC e das unidades gerenciadas. Os funcionários são peças fundamentais no sucesso da FUABC e queremos contar



“Hoje temos estrutura de trabalho sólida na Fundação do ABC, com diretrizes muito bem estabelecidas, planejamento estratégico, rígido controle administrativo-financeiro e qualidade na assistência à saúde”

MARCO ANTONIO SANTOS SILVA
Presidente da Fundação do ABC

com a experiência de todos, com ideias e sugestões de quem já está na instituição e pode contribuir, muito, com os novos colaboradores que estão chegando.

Certamente este segundo semestre será repleto de trabalho, novas experiências, dificuldades e superação. Mas não tenho dúvidas de que, ao final do ano, os resultados serão 100% positivos. Hoje temos estrutura de trabalho sólida na Fundação do ABC, com diretrizes muito bem estabelecidas, planejamento estratégico, rígido controle administrativo-financeiro e qualidade na assistência à saúde. Essa mesma estrutura é acompanhada por nossas unidades administradas, o que garante unidade, padrão e excelência à instituição como todo.

Hospital Mário Covas terá mais 10 leitos de UTI

Foto: HEMC/Fábio Carvalho



Com investimento de R\$ 3 milhões, unidade está em obras para ampliação das vagas de terapia intensiva adulta e modernização do setor de emergência

Maior complexo hospitalar do Grande ABC, o Hospital Estadual Mário Covas irá ganhar mais 10 leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) para internação de adultos. O investimento da Secretaria de Estado da Saúde é de R\$ 3 milhões para ampliação dos leitos de terapia intensiva e também para modernização do setor de emergência.

A ala de terapia intensiva passará a contar com 59 leitos e também ganhará novo sistema de climatização, mais moderno e totalmente adequado. Ainda na UTI, serão feitas diversas adequações estruturais, como manutenção e troca de pisos, forros e paredes e instalação de nova rede elétrica e hidráulica, além de outras medidas que visam maior conforto e segurança para os pacientes.

O setor de emergência, localizado no terceiro andar, também passará por modernização e receberá sistema de cli-

matização e ar-condicionado – que até então não estava disponível no espaço. Toda a instalação hidráulica e elétrica será trocada e o fluxo de atendimento aos pacientes será melhorado na emergência, com readequação estrutural do espaço, troca de pisos, forros e acabamentos.

Com término previsto para este agosto, as obras abrangem área total de 975 m² do hospital e não interferem no atendimento à população.

“Por ser a principal referência em alta complexidade para os sete municípios do Grande ABC, essa ampliação de leitos de UTI e a modernização da emergência possibilitarão o atendimento ainda mais eficaz à população da região”, afirma Eduardo Ribeiro Adriano, coordenador dos hospitais estaduais gerenciados em parceria com Organizações Sociais de Saúde.

Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Marco Antonio Santos Silva; Vice-Presidente: Dr. Mauricio Mindrisz. Secretário-Geral: Maria Aparecida Batistel Damaia.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Adilson Casemiro Pires; Vice-Diretor: Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

Conselho de Curadores FUABC (Titulares): João Eduardo Charles; Maria Aparecida Batistel Damaia; Margareth Lodos Tangerino; Jose Francisco de Araujo; Marco Antonio Santos Silva; Luiz Antonio Della Negra; Roberto Canavezzi; José Roberto Espindola Xavier; Lucas Paulo Amaral do Rego; Emilio De Fina Jr.; Claudio Antonio Rufino Gomes; Thiago Marchi Sacoman; Mauricio Marcos Mindrisz; José Freire da Silva; Luiz Francisco da Silva; Tatyana Mara Palma; Sergio Pedro Baldassini; Nilson Rodrigues da Silva; Caroline Castrucci Ingold; e Guilherme Andrade Peixoto. Conselho Fiscal: Maira França Rocha (São Caetano do Sul), Renata Sanchez Soares (São Bernardo do Campo) e João Adolfo do Carmo (Santo André).

Instituições Gerenciadas: Superintendente do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dr. João Gustavo Negrão; Superintendente do Hospital Anchieta (HA): Rafael Moraes Pinto; Superintendente do HPS Central de SBC: Dra. Renata Martello; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Desiré Carlos Callegari; Superintendente do Complexo de Saúde Irmã Dulce de Praia Grande: Dr. Marco Antonio Espósito; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Cássio Dib Lopes; Superintendente da Central de Convênios: José Ferreira Simões; Superintendente do Hospital Emílio Ribas II: Reginaldo Reple Sobrinho; Superintendente do Hospital Nardini: Dr. Morris Pimenta e Souza; Superintendente do Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano: Alexandre Butkevicius; Superintendente do AME Mauá: Dr. Pedro Gregori; Superintendente do AME Santo André: Dr. Manoel Miranda; Superintendente do Hospital de Clínicas de SBC: Dr. Daniel Gomes Monteiro Beltrami; Superintendente do Hospital Estadual de Francisco Morato: Nelson Seixas; Superintendente do Hospital Municipal Central de Osasco: Dr. Alessandro Neves; Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário.

Jornal Crescendo ABC: Produção: Depto. de Comunicação FUABC; Textos: Joaquim Alessi e Eduardo Nascimento; Editoração Eletrônica: Fernando Valini; Apoio Operacional (Textos e Fotos): Eduardo Nascimento, Antonio Cassimiro, Maitê Morelato, Illenia Negrin, Thiago Paulino, Maira Sanches, Fausto Piedade e Renata Aranha. Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: noticias@fuabc.org.br ou (11) 2666-5431.

FUABC-FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.



Cientista do “exoesqueleto” abre 40º Congresso Médico Universitário do ABC

Dr. Miguel Nicolelis é responsável pelo projeto ‘Walk Again’, cujo exoesqueleto foi apresentado na abertura da Copa do Mundo de 2014

Alunos da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC organizaram de 10 a 15 de agosto a 40ª edição do Comuabc - Congresso Médico Universitário do ABC, considerado o maior do gênero no país. O evento tem como objetivo complementar a formação acadêmica e desenvolver a pesquisa científica na graduação. A solenidade de abertura reuniu autoridades regionais em coquetel no Centro de Pesquisas CEPES, no campus universitário, e foi marcada por palestra do médico e professor dos departamentos de Neurobiologia, Engenharia Biomédica e Psicologia da Duke University (EUA), Dr. Miguel Nicolelis.

Considerado um dos maiores cientistas do mundo, Nicolelis é o responsável pelo projeto ‘Walk Again’ (Andar de Novo), cujo exoesqueleto foi apresentado durante a abertura da Copa do Mundo de futebol no Brasil, em 2014. No congresso da FMABC, o convidado fez palestra sobre “Interfaces Cérebro Máquina: da Ciência Básica até as Neuropróteses”.

A edição 2015 do Comuabc teve como “Professora Homenageada” a Dra. Davimar Miranda Maciel Borducchi – docente da disciplina de Oncologia e Hematologia. Já o “Presidente de Honra” foi o professor titular da FMABC e atual Secretário de Estado da Saúde, Dr. David Everson Uip.

“Após 39 edições, buscamos comemorar os 40 anos do maior congresso do Brasil



O presidente e o vice da FUABC, Marco Antonio Santos Silva e Mauricio Mindriz.



Adilson Casemiro, João Correa, David Uip, Homero Duarte e Geraldo Reple



Palestra com Miguel Nicolelis, professor da Duke University

organizado por acadêmicos em um encontro especial, que refletiu toda a história e a experiência adquirida ao longo dessas quatro décadas. Contamos com profissionais renomados para palestras, cursos práticos, cursos de imersão e painéis, com objetivo de incentivar a pesquisa em Ciências da Saúde, conhecer e discutir temas atuais, além de promover reflexões que ultrapassam a sala de aula, aproximando a teoria da prática”, afirma a presidente do 40º Comuabc, Cristina van Blarcum de Graaff Mello.

Quase todas as atividades ao longo da semana ocorreram no próprio campus. Foram mais de 20 palestras, além de atividades como painel de Cirurgia Vascular e Workshop de Saúde Reprodutiva. Na programação de cursos, estiveram disponíveis as modalidades de “HANDS ON - Aprendizado de procedimentos”, “Curso teórico de Cirurgia Fetal e Neonatal”, “Curso de Videolaparoscopia”, “Curso de Emergências Pediátricas” e “Curso de Iridologia e Íris-diagnose: uma ferramenta semiológica”. Especificamente para alunos de 6º ano de medicina houve “Simulado de Residência Médica”.

Com participação de aproximadamente 600 congressistas e apresentação de mais de 90 trabalhos acadêmicos, a programação científica do 40º Congresso Médico Universitário do ABC foi finalizada dia 14 de agosto, enquanto a festa de encerramento ocorreu no dia seguinte, com jantar no Espaço Moema.



O diretor da FMABC e o professor de Cirurgia Vascular, Adilson Casemiro e João Correa



Secretário de Saúde de SCS, Jesus Gutierrez, com o presidente e o vice da FUABC



Professora Homenageada de 2015, Davimar Miranda Maciel Borducchi

‘Simpósio em Ciências da Saúde’ chega à 3ª edição

Paralelamente à realização do Comuabc, a interdisciplinaridade foi reforçada na Faculdade de Medicina do ABC com o “3º Simpósio Internacional de Educação em Ciências da Saúde”. Organizado por alunos dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Terapia Ocupacional e Gestão em Saúde Ambiental, o evento visou ao aprimoramento do conhecimento em todas as áreas que permeiam a assistência em saúde, assim como a formação global dos acadêmicos de todos os cursos da FMABC.

A terceira edição do simpósio contou com mais de 60 palestras entre os dias 11 e 14 de agosto, além de cursos

práticos, mesas de debates, entre outras atividades. Entre os destaques do curso de Farmácia, por exemplo, constaram palestras sobre “Prescrição Farmacêutica”, “Atenção Farmacêutica Oncológica”, “Farmacoecologia”, “Desenvolvimento, Tecnologias e Inovações em Maquiagens”, “Doença de Alzheimer: Compreendendo e Auxiliando Pacientes e Cuidadores”, “Importância da Biotecnologia para o Diagnóstico e Tratamento de Neoplasias” e “Atuação do Farmacêutico na Saúde Estética - Um Novo Mercado Profissional Farmacêutico”.

Os estudantes de Enfermagem participaram de “Curso Prático de Desbridamento”, mesas redondas sobre “Cuidados na Adminis-

tração dos Quimioterápicos e Vias de Acesso para Infusão” e “Emergência Oncológica”, assim como de palestras diversas, entre as quais “Diabetes”, “Emergência Psiquiátrica” e “Prática de Punção de Porth-a-Cath”.

O curso de Fisioterapia procurou reunir palestrantes que atuam nos mais diversos segmentos da área, como Neurologia, Fisiologia, Esporte, Neonatologia, Pilates, Hidroterapia e Ortopedia, entre outros. “Fisioterapia Aquática nas Afecções Neurológicas da Criança”, “Terapia de Contensão Induzida”, “Desenvolvimento Infantil com Enfoque em Lactentes e Crianças com Síndrome de Down”, “Ventilação Mecânica na Cardiopatia Congênita” e “Mecanismo de Lesões e

Alterações Hormonais na Mulher Atleta” foram alguns dos assuntos pautados.

Já os alunos do curso de Terapia Ocupacional contaram com explicações sobre “Cuidados Paliativos e Terapia Ocupacional”, “Envelhecimento Ativo e Desempenho Ocupacional”, “Autismo e Terapia Ocupacional”, “Terapia Ocupacional em Gestantes de Risco”, “Meu Filho tem Síndrome de Down: Relatos de Uma Mãe”, “Terapia Ocupacional na Pneumologia”, “Reabilitação na Saúde do Trabalhador”, “Pet Terapia” e “Falando Sobre a Morte”. Também houve curso prático sobre “Terapia Ocupacional na Dança”.

Campanha social em Santo André é prorrogada até final de agosto

Doações serão entregues a pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo Centro Hospitalar de Santo André, Hospital da Mulher, Associação Projeto Shalom, Hospital Nardini e Casa Ronald McDonald ABC

Depois de arrecadar mais de 700 doações em julho, a professora de Neurologia e coordenadora do Ambulatório de Distúrbios de Movimento da Faculdade de Medicina do ABC, Dra. Margarete de Jesus Carvalho, decidiu prorrogar até o final de agosto a campanha social que está beneficiando pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas em cinco instituições do Grande ABC: Centro Hospitalar de Santo André, Hospital da Mulher, Associação Projeto Shalom, Hospital Nardini de Mauá e Casa Ronald McDonald ABC.

Nas redes sociais, consultas, aulas e no boca-a-boca, a docente está convidando estudantes, professores, pacientes e toda a comunidade a participar deste movimento, que tem por objetivo arrecadar diversos itens em benefício de pessoas carentes. São aceitas roupas em bom estado, cobertores, roupas de cama, toalhas de mesa e de banho, sapatos, brinquedos, alimentos não perecíveis, utensílios domésticos (panelas, colheres, garfos, pratos), artigos de higiene (escova e pasta de

dente, pentes, sabonetes, xampus), fraldas, livros usados, produtos eletrônicos obsoletos (TV de tubo, computadores, teclados), móveis (cadeiras, mesas, armários), entre outros itens.

Além dos três pontos de coleta que apoiaram a ação iniciada em julho, mais uma entidade está recebendo as doações em agosto: o Primeiro de Maio Futebol Clube. Interessados em colaborar com a campanha solidária podem deixar as doações nos seguintes endereços:

1) Associação dos Voluntários da Saúde de Santo André: Rua: Joaquim Távora, 46, Vila Assunção, Santo André. Recebe doações de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. A entidade também retira doações em domicílio, inclusive aos sábados. Agendamentos com o Sr. Gilson, pelos telefones (11) 4436-8434 e 4437-1346.

2) SCAFO ABC - Escola de Mergulho: Avenida João Ramalho, 232, Vila Assunção, Santo André. Recebe doações de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h, e aos sábados, das 9h às 12h. Contato: (11) 4990-8966, com



Para agosto, Dra. Margarete de Jesus Carvalho conseguiu mais um apoiador: o Primeiro de Maio Futebol Clube

Sergio Dias, Felipe ou Sergio Medeiros.

3) Associação Projeto Shalom: Rua São Judas Tadeu, 195, Vila Tibiriçá, Santo André. Recebe doações de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, e aos sábados, das 8h às 12h. A entidade também retira doações em domicílio. Agendamentos com David

Teixeira, pelo telefone (11) 4451-2060. Site: www.projetoshalom.org.br.

4) Primeiro de Maio Futebol Clube: Av. Portugal, 79, Centro, Santo André. Recebe doações de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h. Outras informações com Glaucy, pelo telefone (11) 4993-7110.

Ex-Alunos da MedABC organizam feijoada com show do grupo Fundo de Quintal

Iniciativa da Associação dos Ex-Alunos busca confraternização entre todas as turmas formadas na FMABC em tarde de samba e feijoada

Com mais de 45 anos de história, a Faculdade de Medicina do ABC não é destaque apenas na área acadêmica, com ensino de ponta, assistência, extensão e pesquisa. Neste 2015, a instituição se lança no campo do showbiz e promove a “FeijucAssex” – feijoada organizada pela ASSEX - Associação dos Ex-Alunos da FMABC, que levará ao campus universitário show com o grupo Fundo de Quintal.

Com intuito de promover a confraternização entre todas as turmas formadas na FMABC, o encontro ocorrerá em 22 de agosto (sábado), das 12h às 23h, no Ginásio Poliesportivo da faculdade. O convite a R\$ 200,00 dá direito a feijoada completa e bebida à vontade. Também haverá show do grupo Chinelo do Saci e apresentação do DJ Manteiga.

A apresentação ao vivo do grupo Fundo de Quintal marcará a quarta edição da FeijucAssex. Nos anos anteriores, o campus uni-



versitário recebeu nomes como Jorge Aragão, Leci Brandão, Demônios da Garoa, Jair Rodrigues e Reinaldo, o “príncipe do pagode”.

Serviço: A FeijucAssex 2015 ocorrerá

em 22 de agosto, das 12h às 23h – com buffet de feijoada à vontade das 13h às 18h. Haverá shows com os grupos Fundo de Quintal, Chinelo do Saci e apresentação do DJ Man-

teiga. Os ingressos também dão direito a cerveja, caipirinha, água e refrigerante, custam R\$ 200,00 e estão à venda pelo e-mail assex@fmabc.br.

Foto: Divulgação

Mogi das Cruzes inaugura Unidade de Pronto Atendimento no Rodeio

Com 1,3 mil m2 de construção, primeira UPA de Mogi das Cruzes será administrada pela Fundação ABC. Atendimentos iniciam em 1º de outubro

Foto: PMMC/Guilherme Berti



A Prefeitura de Mogi das Cruzes inaugura em 19 de setembro (sábado) a Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h – do Bairro do Rodeio. Trata-se da primeira UPA do município, instalada na Av. Pedro Romero, ao lado da unidade mogiana da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) e do Ginásio Municipal de Paradesporto. O equipamento de saúde conta com 1,3 mil m2 de construção, erguido em terreno de 3,5 mil m2. Os atendimentos à população iniciam em 1º de outubro, sob responsabilidade da Fundação ABC.

Enquadrada como UPA 24h - Porte 1, a unidade de Mogi das Cruzes tem estrutura de complexidade intermediária, ocupando espaço na rede municipal entre as unidades básicas de saúde (UBSs) e os serviços de emergência hospitalares. Com acolhimento e classificação de risco, tem como atividade fim o atendimento ao usuário quanto aos cuidados de saúde, com prestação de serviços de forma contínua e eficiente, objetivando o aumento da capacidade assistencial e a redução da espera para os atendimentos.

A oficialização da Fundação do ABC como gestora da nova UPA ocorreu em 9 de julho – data em que a Prefeitura publicou no Diário Oficial da União o resultado do processo nº 1258/2015, referente à “Gestão de Serviços de Saúde na Unidade de Pronto Atendimento Tipo 1 - UPA 24h do Bairro do Rodeio”. Conforme divulgado pela Comissão Especial

de Seleção, a Fundação do ABC foi classificada em primeiro lugar como Organização Social a celebrar contrato de gestão de operacionalização e execução de serviços de saúde na UPA.

SAÚDE QUALIFICADA

Como unidade de Porte 1, a UPA do Rodeio terá capacidade para assistir, em média, 150 pessoas por dia em casos de urgência e emergência, tais como febre alta, mal súbito, crises de hipertensão, derrame e infarto, entre outros. O atendimento será realizado 24 horas por dia, tanto para adultos quanto para crianças. “A UPA funciona como uma unidade intermediária aos hospitais e ajuda a desafogar os pronto-socorros da cidade. Fizemos um planejamento para a área de saúde com qualidade e resolutividade, para que o mogiano encontre e utilize todos os serviços que precisa”, afirma o prefeito Marco Bertaioli.

A UPA 24h terá alas de pronto atendimento, apoio diagnóstico e terapia, urgência, observação, apoio administrativo e apoio técnico/logístico. Contará com três consultórios e nove leitos (sendo um de isolamento), distribuídos em duas salas de observação para até 24 horas de permanência. “O modelo de gestão da Fundação do ABC será guiado por indicadores, com foco nos resultados. Buscaremos atingir as metas assistenciais estabelecidas, priorizando a humanização do atendimento e a qualidade do serviço”, garante o Diretor Executivo de Qualidade da FUABC, Dr. Murilo Dib.

Processo seletivo tem 87 vagas

A Fundação do ABC está com processo seletivo aberto para interessados em trabalhar na UPA 24h do bairro Rodeio. Os candidatos devem encaminhar currículo entre os dias 6 e 25 de agosto para o e-mail selecao.mogi2015@fuabc.org.br, colocando no campo “assunto” o cargo pretendido.

Ao todo são 87 vagas e os salários variam entre R\$ 1.109,27 e R\$ 6.841,35. Estão abertas vagas para enfermeiro, técnico de enfermagem, farmacêutico, auxiliar de farmácia, nutricionista, médico clínico geral, assistente social, recepcionista, auxiliar administrativo, assistente administrativo, meio oficial de manutenção, analista de recursos humanos, analista de suporte, auxiliar de almoxarifado, auxiliar de faturamento, auxiliar de SAME e comprador.

Fundação do ABC
contrata profissionais para
UPA 24h
RODEIO
de Mogi das Cruzes

Com quase 50 anos de tradição na área de Saúde, a Fundação do ABC inicia em outubro a prestação de serviços assistenciais na Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h – do Bairro do Rodeio, em Mogi das Cruzes.

Interessados em participar do processo seletivo para trabalhar na UPA 24h devem encaminhar currículo entre os dias 6 e 25 de agosto para o e-mail selecao.mogi2015@fuabc.org.br, colocando no campo “assunto” o cargo pretendido.

Vagas disponíveis

- Analista de recursos humanos
- Analista de suporte
- Assistente administrativo
- Assistente social
- Auxiliar administrativo
- Auxiliar de almoxarifado
- Auxiliar de farmácia
- Auxiliar de faturamento
- Auxiliar de SAME
- Comprador
- Enfermeiro
- Farmacêutico
- Médico clínico geral
- Meio oficial de manutenção
- Nutricionista
- Recepcionista
- Técnico de enfermagem

Envie seu currículo de
6 a 25 de agosto para
selecao.mogi2015@fuabc.org.br

FUNDAÇÃO DO ABC
Desde 1967
www.fuabc.org.br

PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

Parceria entre Prefeitura e Fundação do ABC melhora qualidade da saúde em Guarulhos

Após quatro meses à frente UPA São João Lavras e das policlínicas Jardim Maria Dirce e Jardim Paraíso, FUABC é elogiada por ações desenvolvidas em benefício da população

Entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação, a Fundação do ABC completou em julho quatro meses à frente da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Jardim São João Lavras e das policlínicas do Jardim Maria Dirce e do Jardim Paraíso. Apesar de ainda recente, a parceria inédita com a Prefeitura de Guarulhos tem gerado frutos positivos, como pode ser observado na última ata de reunião da “Comissão de Acompanhamento da Contratualização do Convênio com a Fundação do ABC”.

Segundo o documento, a partir da gestão da FUABC houve redução do tempo de espera em todo o fluxo dos usuários nas unidades, principalmente em decorrência do fortalecimento dos trabalhos de classificação de risco e da readequação das áreas de administração de medicamentos e demais prescrições médicas. Outro ponto positivo observado foi a implantação da Pesquisa de Satisfação do Usuário nas três unidades administradas pela FUABC – uma ferramenta fundamental para avaliação da qualidade dos serviços e que, em curto prazo, fornecerá indicadores importantes para o desenvolvimento de ações que aprimorem o atendimento.

Outros pontos enaltecidos pela Prefeitura de Guarulhos foram progressos no serviço de nutrição, com implantação de alimentação mais balanceada, melhorias nos serviços de limpeza das unidades, e redução no tempo de espera de sete horas para uma hora.

Para o Diretor Administrativo da Central de Convênios - FUABC, Alvaro de Mesquita Spinola, os resultados positivos são fruto do trabalho em equipe e da colaboração de todos os funcionários – tanto os que atuam diretamente em Guarulhos quando os que ficam em Santo André, na sede administrativa da Fundação do ABC. “Este é o primeiro contrato de gestão da Central de Convênios - FUABC em que há uma comissão específica de acompanhamento da contratualização. Somos avaliados mensalmente e os resultados têm sido excelentes”, afirma o gestor.

Os gerentes Renato Balestra e Maristela Favani ratificam: “Temos utilizado todas as estruturas internas da Fundação do ABC no apoio às atividades desenvolvidas em Guarulhos e essa integração tem sido extremamente benéfica para o saldo positivo observado já nos primeiros meses da parceria. Construímos um novo

modelo de trabalho, implementamos diversas ações, criamos comissões e delegamos responsabilidades. Temos planejamento, metas, reuniões periódicas entre coordenação técnica e administrativa, relatórios detalhados por unidade e indicadores como instrumentos de

ação. São todas ferramentas que permitem analisar em detalhes o trabalho realizado, determinar pontos positivos e o que pode ser aprimorado. Estamos crescendo junto com Guarulhos e hoje podemos dizer que efetivamente fazemos gestão”.

desenvolvidas em Guarulhos e essa integração tem sido extremamente benéfica para o saldo positivo observado já nos primeiros meses da parceria. Construímos um novo



Alvaro de Mesquita Spinola, diretor administrativo da Central de Convênios

PORTAS ABERTAS

A representante da Prefeitura de Guarulhos na comissão de acompanhamento, Simone Miranda de Mendonça, elogiou a FUABC pelos avanços alcançados, com destaque para a “retirada de barreiras físicas” para o atendimento aos usuários e medidas que facilitam o acesso à assistência médica.

“Reestruturamos toda a assistência, permitindo que as unidades de pronto atendimento atuem, efetivamente, no modelo de



Os gerentes da Fundação do ABC em Guarulhos, Renato Balestra e Maristela Favani



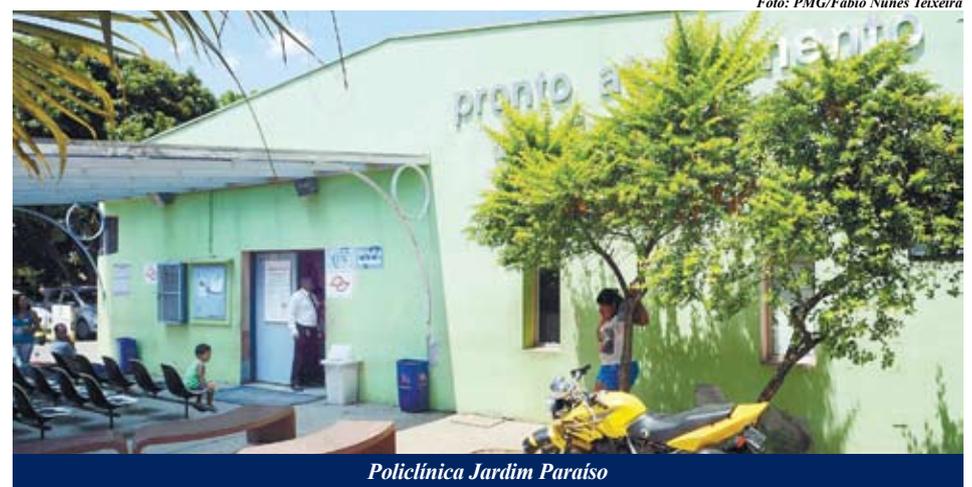
Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Jardim São João Lavras

Foto: PMG/José Luiz



Policlínica Jardim Maria Dirce

Foto: PMG/José Luiz



Policlínica Jardim Paraíso

Foto: PMG/Fábio Nunes Teixeira

modelo de trabalho, implementamos diversas ações, criamos comissões e delegamos responsabilidades. Temos planejamento, metas, reuniões periódicas entre coordenação técnica e administrativa, relatórios detalhados por unidade e indicadores como instrumentos de

ação. São todas ferramentas que permitem analisar em detalhes o trabalho realizado, determinar pontos positivos e o que pode ser aprimorado. Estamos crescendo junto com Guarulhos e hoje podemos dizer que efetivamente fazemos gestão”.

Medicina ABC terá unidade de coleta de perícias de DNA

Com esforço da OAB de Santo André, FMABC passará a realizar coleta de DNA para exames de comprovação de paternidade

Foto: Secretaria da Justiça - SP



Sergio Maranhão, Fábio Picarelli, Adilson Casemiro Pires, Luiz Madureira e Paulo Silas de Oliveira

A Casa da Advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Santo André foi palco em 14 de agosto do lançamento da 14ª Unidade de Descentralização das Perícias de Vínculo Genético, do Instituto de Medicina Social e Criminologia de São Paulo (IMESC) – entidade vinculada à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do Governo do Estado de São Paulo. Instalada na Faculdade de Medicina do ABC, a nova unidade começa a atender em 2 outubro e tem por objetivo beneficiar toda a população do Grande ABC e de parte da Zona Leste de São Paulo, que até então tinha que se deslocar até a Barra Funda, na Capital paulista, para realizar coleta de DNA para exame de comprovação de paternidade.

A Unidade de Descentralização das Perícias de Vínculo Genético da FMABC funcionará sempre as sextas-feiras, com capacidade para 20 coletas mensais. As solicitações de exame de DNA para comprovação de paternidade serão encaminhadas à faculdade pelo IMESC, a partir das demandas do Judiciário. O público alvo são pessoas de baixa renda, que não podem pagar pelos exames.

A coleta do material genético será realiza-

da por equipe própria da Medicina do ABC, em espaço no Centro de Pesquisas CEPES, no campus universitário. Em setembro, todos os profissionais da faculdade que atuarão no projeto passarão por treinamento na sede do IMESC. “Os procedimentos judiciais para coleta de material genético são bastantes rígidos e devemos seguir todos os protocolos e metodologia do IMESC. Por essa razão a equipe da faculdade passará por capacitação, a fim de tirar possíveis dúvidas e dar início aos atendimentos em sintonia com o trabalho desenvolvido na sede do Instituto de Medicina Social e Criminologia de São Paulo”, explica a coordenadora da Unidade de Descentralização das Perícias de Vínculo Genético da FMABC, Marina Mendonça.

PERSISTÊNCIA

A instalação de unidade do IMESC específica para a região do ABC é fruto de trabalho intenso e da persistência da OAB de Santo André. Segundo o presidente da entidade, Fábio Picarelli, o primeiro passo foi fazer a solicitação ao IMESC, que já possuía unidades em outras regiões do Estado. Em

seguida, foi preciso convencer o Consórcio Intermunicipal do ABC a destacar Santo André como município sede da unidade. Por último, buscou-se um parceiro que pudesse fornecer infraestrutura ao empreendimento. Para isso, Picarelli contou com a colaboração do Hospital Estadual Mário Covas, que é hospital-escola da Faculdade de Medicina do ABC e intermediou os contatos.

Todo o processo demorou cerca de quatro anos, segundo o dirigente da OAB. Entretanto, foram necessários somente três meses para que o diretor da Faculdade de Medicina do ABC, Dr. Adilson Casemiro Pires, incorporasse a ideia e criasse as condições necessárias para instalação da unidade.

Para o secretário adjunto da Justiça e da Defesa da Cidadania, Luiz Madureira, a descentralização da coleta de DNA permite ao Governo do Estado ampliar esse serviço a outras regiões e beneficiar pessoas mais carentes. “Um exame desse tipo em laboratórios privados custa em média R\$ 5 mil. O IMESC presta esse serviço gratuitamente”, disse o secretário.

O superintendente do IMESC, Sergio Maranhão, aponta a distância como fator que

provoca ausências nas perícias e prejuízos. “Em razão da impossibilidade de ordem físico-financeira para o deslocamento dos moradores até a nossa sede, problema há muito identificado pelo IMESC, ocorre o não comparecimento às perícias agendadas, gerando prejuízos aos envolvidos, tais como necessidade de reagendamento do exame pericial e nova intimação das partes, atrasando, consequentemente, as decisões judiciais”.

Maranhão agradeceu ao diretor da Faculdade de Medicina do ABC, Dr. Adilson Casemiro Pires, pela oportunidade da parceria e destacou a importância da universidade “se voltar para os anseios da sociedade”.

O Instituto de Medicina Social e Criminologia de São Paulo é considerado um dos maiores centros de investigação de paternidade do mundo. Além do serviço oferecido na Capital, também realiza mutirões de perícias no interior e mantém unidades de atendimento descentralizado para realização de exames de DNA. A investigação de paternidade é um dos serviços mais procurados. Em 2014 foram emitidos 10.249 laudos. De janeiro a junho deste ano já foram 5.331.

Faculdade comemora “Dia do Pediatra” e inaugura Sala de Amamentação

O Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina do ABC organizou em 6 de agosto reunião comemorativa pelo “Dia do Pediatra”. O evento teve início com palestra da consultora da Coordenação Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno do Ministério da Saúde, Dra. Maria José Guardia Mattar, que falou sobre “Aleitamento materno para pediatras apaixonados pelo assunto”. Em seguida, todos os convidados seguiram para o Instituto de Hebiatria, onde foi inaugurada a Sala de Amamentação da FMABC.

“O aleitamento materno é uma das principais metas da Puericultura que buscamos ensinar aos nossos alunos. Com a inauguração da Sala de Amamentação, estamos beneficiando todas as funcionárias, alunas, pacientes e demais usuárias do campus universitário que estiverem amamentando. É um lugar preparado para receber essas mulheres, que contarão com orientações de uma auxiliar de enfermagem treinada, além de infraestrutura completa para que possam amamentar seus filhos ou realizar a ordenha do leite para congelar e, posteriormente, levar para suas crianças ao final do expediente”, detalha a professora do Departamento de Pediatria da FMABC, Dra. Neusa Falbo Wandalsen.

Inaugurada durante a Semana Mundial de



Palestra com a consultora do Ministério da Saúde, Dra. Maria José Guardia Mattar

Aleitamento Materno, a Sala de Amamentação marca a concretização de um projeto de alunos do 4º ano de Medicina, que em 2014 apresentaram trabalho sobre o tema durante módulo de humanização da disciplina de Pediatria. Orientados pela Dra. Gleise Apa-



‘Sala de Amamentação’ é projeto de alunos da FMABC, criado durante módulo de humanização da Pediatria

recida Moraes Costa, os acadêmicos plantaram a ideia ano passado, cujos frutos serão colhidos por toda a comunidade acadêmica a partir deste 2015.

“É um espaço de orientação e incentivo ao aleitamento materno. Queremos envolver

os alunos da faculdade nessa iniciativa, para que participem dos trabalhos e ajudem a desenvolver a Sala de Amamentação, pois futuramente planejamos implantar no campus um Banco de Leite Humano”, adianta Dra. Neusa Wandalsen.

HMU entrega ‘Cantinho da Amamentação’

O Hospital Municipal Universitário (HMU), que integra a rede municipal de São Bernardo, inaugurou em 3 de agosto o Cantinho da Amamentação. O espaço é destinado às trabalhadoras do hospital que desejam alimentar seus filhos durante o expediente, e também pode ser usado por pacientes e acompanhantes que desejam amamentar em local reservado e com conforto.

O recanto, localizado na Casa da Gestante, Bebê e Puérpera, foi apresentado oficialmente durante a abertura da Semana Mundial da Amamentação no HMU, quando o hospital promoveu série de atividades para incentivar o aleitamento materno entre as colaboradoras e pacientes da unidade. Oficinas e rodas de conversa

que tratam sobre os inúmeros benefícios da prática tanto para a mãe quanto para o recém-nascido estiveram na programação.

A secretária de Saúde de São Bernardo, Odete Gialdi, destacou a importância das ações de apoio às mulheres que querem continuar amamentando seus bebês. “Mulheres ainda são repreendidas e criticadas por amamentar em público. Não podemos deixar nunca de dizer o quanto o aleitamento materno é importante. Temos de nos mobilizar para garantir que todas as mães possam exercer esse direito. Amamentar é o gesto mais nobre que existe”, afirma.

Para a secretária, o Cantinho da Amamentação é simbólico e servirá de exemplo para que outros locais, públicos e privados, orga-



Espaço no Hospital Municipal Universitário (HMU) é destinado às trabalhadoras do hospital e também pode ser usado por pacientes e acompanhantes

Foto: PMSBC/Raquel Toth

Hospital da Mulher de Santo André celebra Semana Mundial de Aleitamento Materno

A Semana Mundial de Aleitamento Materno (SMAM) faz parte da história mundial focada na sobrevivência, proteção e desenvolvimento da criança. Neste ano, o Hospital da Mulher “Maria José dos Santos Stein”, de Santo André, preparou programação especial pautada no tema “Amamentação e trabalho: para dar certo, o compromisso é de todos!”. Sob responsabilidade da Comissão de Aleitamento Materno da unidade, as atividades ocorreram na primeira semana de agosto e envolveram o comércio da região.

A comissão entregou uma cartilha explicativa e de apoio ao aleitamento materno nos estabelecimentos comerciais no entorno do hospital. O objetivo foi promover e apoiar o aleitamento em todos os setores, a fim de possibilitar que as mulheres permaneçam amamentando – inclusive após o retorno ao trabalho –, além de reforçar ações junto aos empregadores para que os locais de trabalho se tornem amigos da família – ou seja, que facilitem e apoiem ativamente as mulheres trabalhadoras a continuarem a amamentar.

Durante as ações da SMAM, o Hospital da Mulher também reforçou as orientações junto à população sobre os avanços mundiais mais recentes dos direitos de Proteção à Maternidade e buscou aumentar a



Programação abordou “Amamentação e trabalho: para dar certo, o compromisso é de todos!”

conscientização sobre a necessidade de fortalecer a legislação nacional e sua implementação. “O aleitamento materno é fun-

damental para o desenvolvimento da criança. Promover a importância do aleitamento materno no local de trabalho é também

auxiliar na redução da morbimortalidade materna e infantil, além de assegurar mais saúde para as mães e para os bebês. O bebê que é amamentado tem mais garantia de uma vida saudável, e a mãe que amamenta se torna uma mulher realizada”, afirma a nutricionista responsável pelo Banco de Leite Humano do Hospital da Mulher de Santo André, Elisabete Tavares.

CELEBRAÇÃO GLOBAL

A Semana Mundial de Aleitamento Materno é considerada veículo para promoção da amamentação. Ocorre em 120 países e é celebrada oficialmente de 1º a 7 de agosto. A cada ano é definido um tema central a ser trabalhado, mas tanto a data quanto a temática podem ser adaptadas à realidade do país, a fim de que sejam obtidos melhores resultados com o evento.

O Ministério da Saúde coordena a Semana Mundial de Aleitamento Materno no Brasil desde 1999, respondendo pela adaptação do tema, elaboração e distribuição de materiais de divulgação. As ações contam com apoio de organismos internacionais, secretarias de saúde estaduais e municipais, Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, hospitais amigos da criança, sociedades de classe e ONGs.

nizam espaços semelhantes. “O ambiente de trabalho deve acolher a mulher que amamenta e está retornando da licença maternidade, um período bastante delicado e de difícil adaptação para ela e para seu filho”, avalia.

A pediatra Maria José Mattar, consultora da Coordenação Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno do Ministério da Saúde, esteve presente na abertura da semana e elogiou a iniciativa do HMU em apoiar a mãe trabalhadora. “É importante que a mulher seja informada desde o seu pré-natal sobre seus direitos. Muitas ainda desconhecem e acabam fazendo o desmame de seus filhos por falta de apoio da família e de seus empregadores. Essa situação vem se modificando graças a projetos como esse”, ressaltou.

A especialista esclarece que, de acordo com a CLT, durante a jornada de trabalho, a funcionária que é mãe tem direito a dois descansos especiais, de meia hora cada um, para amamentar seu próprio filho, até que ele complete seis meses de idade. Como nem sempre o local de trabalho é próximo da resi-

dência ou da creche onde está o bebê, o ideal é que a mulher possa retirar o leite materno e armazená-lo nesses períodos. “Para isso, muitas empresas e órgãos públicos já instalaram salas de apoio, fundamentais para o sucesso do aleitamento. As crianças, sem dúvida, são as principais beneficiadas, já que continuam a receber um alimento completo, que as protege contra várias doenças”.

O HMU conta desde 1999 com a sala de apoio à amamentação, destinada às funcionárias que retomam suas atividades após a licença maternidade. No local, elas podem retirar o próprio leite e armazená-lo em freezer durante o horário de trabalho para, ao final do expediente, levar o alimento coletado para o bebê. O espaço funciona dentro do Banco de Leite Humano (BHL).

Além da sala de apoio, o HMU concede licença maternidade de seis meses e auxílio-creche para as colaboradoras com filhos de até 6 anos. Esses três aspectos renderam ao hospital o certificado de excelência do programa “Estratégia Mulher Trabalhadora que

Amamenta”. Concedido pela Secretaria de Estado da Saúde, em parceria com o Ministério da Saúde e a Sociedade Brasileira de Pediatria, o título reconhece o trabalho de entidades que promovem, protegem e apoiam o aleitamento materno entre as mulheres que trabalham na unidade.

FOCO NA ATENÇÃO BÁSICA

A Secretaria de Saúde de São Bernardo promove em agosto uma série de atividades em comemoração à Semana Mundial da Amamentação. Palestras, rodas de conversa e oficinas serão realizadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e no Hospital Municipal Universitário. O objetivo é incentivar o aleitamento materno e ressaltar os benefícios da prática para o bebê e para a mãe.

Na Atenção Básica, a programação comemorativa teve início dia 7, no auditório do Hospital de Clínicas Municipal, com oficina destinada às enfermeiras das Unidades Básicas de Saúde. A ação foi ministrada com apoio da equipe multiprofissional do

HMU, das apoiadoras das unidades e dos educadores sociais do projeto ‘De Bem com a Vida’.

Do dia 10 até o final do mês, as gestantes que têm atividades programadas dentro do Programa de Odontologia Materno-Infantil (PROMI) e nos grupos de discussão promovidos nas UBSs serão capacitadas para a realização de massagens em seus futuros bebês. Na ocasião, elas também receberão material educativo com mais detalhes sobre os procedimentos para a massagem.

Segundo a enfermeira Simone Sierra, chefe de Divisão das Unidades Básicas de Saúde, as técnicas de massagem permitirão o contato mais frequente das mães com o corpo dos bebês e facilitarão o estímulo ao aleitamento materno. “A massagem relaxa o bebê e a mãe também, porque os movimentos devem ser suaves. Isso aumenta o vínculo das mães com os recém-nascidos e as deixam mais tranquilas para oferecer o leite materno”.

Obras no pronto-socorro do Nardini alteram entrada de pacientes

Acesso continua pela Rua Regente Feijó, mas pedestres têm nova porta de entrada

Desde 27 de julho, o usuário que se dirige ao pronto-socorro do Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini, em Mauá, precisa acessá-lo a partir de uma nova porta de entrada. As obras de reestruturação do andar, que começaram em julho, exigiram remanejamento interno de alas, o que provocou algumas alterações no fluxo interno dos pacientes. A entrada do PS continua sendo feita pela Rua Regente Feijó, porém está localizada ao lado da área das ambulâncias (à esquerda da antiga entrada).

Para sinalizar as alterações à população, o hospital providenciou banners, placas, adesivos e cartazes. Além disso, uma equipe de Controladores de Acesso serve de apoio para reforçar o monitoramento durante o período de transição. A previsão inicial de término das obras é de até 18 meses.

As primeiras áreas do PS isoladas para início das obras são soroterapia e medicação, que já foram transferidas para outros locais

no mesmo andar. A reforma do 1º pavimento, custeada pelo Governo do Estado, está orçada em R\$ 6,5 milhões e integra o Projeto Novo Nardini, que contempla a reforma global do hospital e está alinhado às diretrizes de acolhimento e humanização do SUS (Sistema Único de Saúde). O objetivo da administração é transformar o antigo Nardini em um

hospital referência no atendimento humanizado, com instalações modernas, nova ambiência e equipamentos, e principalmente com potencial técnico para garantir assistência qualificada aos usuários de toda

a microrregião composta por Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

A empresa responsável pelos trabalhos fará as obras por etapas e não haverá interrupção dos serviços no pronto-socorro, uma vez que toda a demanda continuará sujeita à Classificação de Risco com acolhimento triado pela Enfermagem. Atualmente o PS da unidade, que realiza média de 6.000 atendi-

mentos mensais de Urgência e Emergência, atende as especialidades de Ortopedia, Psiquiatria, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia. Após as obras, a nova estrutura do PS contará com Enfermaria de Retaguarda (20 leitos), Área Verde (23 poltronas de observação), Área Amarela (8 macas de observação), Sala Vermelha (7 leitos de urgência), salas de emergência obstétrica, consultório odontológico, entre outras áreas. No primeiro andar também estão localizados 10 leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e unidades de apoio como Nutrição e Farmácia.

MATERNIDADE

Outra área do hospital que recebe importante intervenção estrutural é a maternidade, localizada no 4º andar. As obras para reforma completa do setor começaram em julho e a previsão é de que os trabalhos durem até 12 meses. O andar foi bloqueado e o atendimento às gestantes foi transferido para o

pavimento superior. Entre janeiro e junho deste ano a maternidade do Hospital Nardini realizou 814 partos, sendo média mensal de 135 nascimentos.

A nova estrutura será composta por uma unidade com 19 leitos de PPP (pré-parto, parto, puerpério), sendo 10 deles como Centro de Parto Normal, 10 leitos de UTI Neonatal, 15 leitos de cuidados intermediários e 5 leitos na Unidade Mamã Canguru. A reforma também possibilitará a construção de um novo e moderno Centro Obstétrico.

O investimento total será de R\$ 5,3 milhões, sendo R\$

3,3 milhões da emenda parlamentar da senadora Marta Suplicy e o restante de recursos do Ministério da Saúde oriundos da Rede Cegonha (R\$ 540 mil) e de contrapartida municipal de cerca de R\$ 326 mil. Todas as fases de construção do projeto Novo Nardini respeitarão cronograma para que seja possível atender os pacientes sem provocar aumento do risco assistencial.



Nova entrada do pronto-socorro está ao lado da área das ambulâncias



Obras para reforma da maternidade começaram em julho devem durar até 12 meses

Protocolo de Manchester reduz em 30% atendimentos no PS de Francisco Morato

Parceria entre Governo do Estado e Fundação do ABC, o Hospital Estadual de Francisco Morato “Prof. Carlos da Silva Lacaz” (HEFM) acaba de divulgar os resultados de junho referentes ao pronto-socorro, pelos quais é possível observar redução de 30% nos atendimentos do setor. A diminuição é fruto do trabalho de classificação de risco segundo o Protocolo de Manchester, que permite melhorar a dinâmica de atendimentos, agilizar processos e organizar a assistência segundo a gravidade dos casos.

“Iniciamos o Protocolo de Manchester em fevereiro e, no mês seguinte, já pudemos observar queda substancial nos atendimentos de porta do PS. A classificação de risco tem sido fundamental para qualificarmos os atendimentos de urgência e emergência, assim como para dimi-

nuirmos a demanda a partir da orientação de casos não urgentes”, explica o superintendente do hospital, Nelson Seixas, que calcula: “Com a implantação do protocolo, conseguimos reduzir os atendimentos de porta de 3.000 para 1.980 casos por mês”.

O Protocolo de Manchester é um sistema internacional usado em 19 países para classificar os usuários de acordo com a gravidade do quadro clínico. Desenvolvido pelas áreas técnica e de enfermagem, o sistema adotado no pronto-socorro de Francisco Morato é considerado ação prioritária pela Diretoria da unidade e visa garantir que pacientes em sofrimento intenso, com risco de morrer ou com quadro clínico agravado sejam atendidos primeiro.

Dessa forma, os pacientes são pré-avaliados e classificados por cores. Casos com a cor vermelha são gravíssimos e o atendimento é imediato. Em seguida, a prioridade é dos muito

urgentes, de cor laranja, que sinaliza pacientes graves, com risco significativo e que devem ser assistidos o mais rápido possível. O terceiro nível é o das situações urgentes, de gravidade moderada e sem risco imediato, seguido pelos pouco urgentes (verde), que têm condições de aguardar atendimento, assim como os não urgentes (azul), que também podem esperar ou procurar uma Unidade Básica de Saúde.

REATIVAÇÃO DA CME

O Hospital Estadual de Francisco Morato “Prof. Carlos da Silva Lacaz” reativou em 20 de maio a Central de Material e Esterilização (CME). Até então, o trabalho era realizado por empresa terceirizada. “Com a adequação de instalações, conseguimos agilizar a disponibilização de materiais cirúrgicos e, consequentemente, ganhar tempo entre cirurgias”, afirma o superintendente do HEFM, Nel-

son Seixas, que acrescenta: “O tempo de transporte dos materiais cirúrgicos do hospital até a empresa de esterilização terceirizada tinha grande impacto no agendamento de procedimentos e também no dimensionamento de estoques. Com a reativação da CME, conseguimos otimizar os processos e recursos hospitalares, além de reduzir custos contratuais com a prestadora dos serviços”.

A Central de Material e Esterilização é responsável pela desinfecção de instrumental cirúrgico, materiais e roupa de centro cirúrgico. Na lista dos principais itens esterilizados estão umidificadores, inaladores, kits e caixas cirúrgicas, que acomodam dezenas de tipos de pinças, tesouras e bisturis, entre outras ferramentas de trabalho que necessitam de cuidados específicos antes do reuso.

Voluntárias retomam atividades no Hospital Antonio Giglio de Osasco

O Hospital Municipal Central de Osasco Antonio Giglio acaba de ganhar importante reforço no campo da humanização. Desde o início de agosto, as voluntárias da ONG Alice Rabechini Ferreira retomaram suas atividades na unidade, com foco no acolhimento de pacientes e familiares. Com uma década de tradição, a entidade busca fortalecer as ações de humanização, em contato direto e diário com os usuários.

“Já tivemos 30 voluntárias na ONG, mas hoje contamos com apenas oito. Ao longo de 10 anos de trabalho, acabamos passando por dificuldades operacionais e muitas vezes sofremos com a falta de espaço para desenvolvermos nossas atividades, o que acabou por desestimular muitas de nossas voluntárias”, recorda a presidente da ONG, Maria Aparecida Paes Zappala, que exalta o início desta nova etapa. “Tivemos duas reuniões com a equipe da Fundação do ABC, que agora gerencia o Hospital Municipal Central, e as perspectivas são muito boas. Tenho certeza de que vamos conseguir desenvolver um ótimo trabalho na unidade, em benefício de toda comunidade carente que é atendida no hospital”.



ONG Alice Rabechini Ferreira está diariamente na unidade para o acolhimento aos usuários e fortalecimento das ações de humanização

As integrantes da ONG Alice Rabechini Ferreira são todas senhoras na faixa de 60 anos de idade, que dedicam um dia da semana – durante meio período – ao trabalho voluntário. Além do acolhimento aos pacientes e familiares, o grupo realiza bazares, campai-

nhas de arrecadação de roupas, brinquedos e outros itens que são doados aos usuários necessitados. “Já vivenciamos casos de pacientes que tiveram alta e não podiam sair do hospital pois não tinham uma peça de roupa”, conta Maria Aparecida Zappala, que acrescenta:

“Nosso trabalho é agregar. Atuamos sempre de coração aberto, com objetivo de ajudar o ser humano. Muitas vezes não temos nada material para aos pacientes, mas sempre temos uma palavra de conforto”.

A partir de agora, as voluntárias terão sala própria dentro do Hospital Antonio Giglio para armazenar as doações recebidas e realizar reuniões para balanço e aprimoramento do trabalho. “Estamos muito felizes e animadas com o retorno das atividades da ONG no hospital. Mesmo antes de começarmos efetivamente, duas ex-voluntárias já me procuraram para retornar ao grupo”, comemora a presidente da ONG.

Para o superintendente do Hospital Municipal Central de Osasco Antonio Giglio, Dr. Alessandro Neves, a presença das voluntárias no dia a dia da unidade é fundamental. “As voluntárias criam vínculo com a equipe de trabalho, contribuem com a rotina do hospital e melhoram o clima organizacional. Além disso, estão sempre muito próximas dos pacientes e das famílias, colaborando nas situações de vulnerabilidade social e até mesmo no diálogo entre usuários e profissionais de saúde”.

Unidade ganha Ambulatório Cirúrgico inédito

O Hospital Municipal Central de Osasco Antonio Giglio deu início em junho ao Ambulatório Cirúrgico. Trata-se de serviço específico para pacientes encaminhados da rede de saúde municipal para realização de cirurgias eletivas – ou seja, aquelas agendadas e sem caráter de urgência. A novidade funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, e permitiu reorganizar toda a dinâmica da assistência na unidade, melhorando o fluxo dos atendimentos, além de promover a aproximação entre equipes de saúde e pacientes, com impacto importante na humanização.

“É a primeira vez que o ‘Antonio Giglio’ conta com um ambulatório exclusivamente destinado aos casos de cirurgias eletivas. Até então, recebíamos pacientes sem avaliação previa, para primeira consulta no hospital”, explica o superintendente Dr. Alessandro Neves, que detalha o funcionamento do novo serviço. “Com o Ambulatório Cirúrgico, passamos a receber usuários previamente triados pela regulação municipal, que está responsável pelos encaminhamentos ao hospital. Ao chegar ao ‘Antonio Giglio’, esse paciente passa diretamente com o médico especialista e a cirurgia eletiva é marcada”, afirma o gestor,



No “Antonio Giglio”, equipe responsável pelo atendimento ao paciente no novo serviço é a mesma que realiza o procedimento cirúrgico

ressaltando que a mesma equipe médica que atende o usuário no Ambulatório Cirúrgico é responsável por todo acompanhamento do caso – inclusive pela cirurgia.

Estudos indicam que o acompanhamento integral pela mesma equipe, desde a avaliação ambulatorial até a cirurgia, diminui a distorção

de diagnósticos e aproxima os profissionais de saúde dos pacientes. Outro benefício é a agilidade no atendimento, tendo em vista que ao ser pré-triado na rede municipal, o usuário chega ao hospital já encaminhado para avaliação com o especialista correto. “Tanto o hospital quanto os pacientes ganham muito

com o novo ambulatório. Os processos até a cirurgia são mais ágeis, o atendimento ganha em humanização e a unidade tem maior capacidade de controle de cirurgias e de custos”, avalia Dr. Alessandro Neves.

AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO

Com o início do Ambulatório Cirúrgico, também foi possível ampliar a oferta de atendimentos no Hospital Antonio Giglio. Até então, a grande maioria das cirurgias realizadas na unidade eram ortopédicas, muitas das quais de alta complexidade. Porém, o perfil do hospital é definido para média e baixa complexidade. “O grande volume de cirurgias ortopédicas complexas limitava a realização de atendimentos em outras áreas. A partir do encaminhamento dos pacientes cirúrgicos pela regulação municipal, reassumimos a vocação de média e baixa complexidade, oferecendo novas especialidades cirúrgicas à população”, garante o superintendente.

Além das cirurgias ortopédicas, o Hospital Antonio Giglio passou a realizar periodicamente e em maior volume procedimentos nas áreas de Cirurgia Geral, Urologia, Cirurgia Vascular, Ginecologia, Cirurgia Pediátrica e Otorrinolaringologia.

Foto: PMO/Filipe Nunes

CAISM completa 25 anos com 100 mil mulheres beneficiadas e uso de videogame na reabilitação

Prefeito participou de evento comemorativo em 29 de julho

O Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher de São Bernardo (CAISM-SBC) completa 25 anos de atividade neste 2015 com a marca de 100 mil pacientes beneficiadas e incorporando novo recurso tecnológico para o tratamento e reabilitação das usuárias. Mulheres que necessitam de fisioterapia para voltar a realizar as atividades básicas do dia a dia terão no videogame Wii um importante aliado. O equipamento já está disponível para uso e beneficiará, principalmente, as pacientes atendidas pelos ambulatórios de mastologia, uroginecologia e climatério.

Em 29 de julho, o prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho, visitou o CAISM e participou do evento de comemoração do aniversário da unidade. “O CAISM é um serviço reconhecido pela população. Muita gente fala bem. Vocês sabem como era caótica a nossa rede de saúde nas gestões anteriores. Hoje, nesta comemoração, a nota de avaliação é excelente, mas sempre podemos melhorar”, disse.

A secretaria de Saúde, Odete Gialdi, pontuou as conquistas da unidade nos últimos anos, como a implementação do pré-natal de alto risco, que atende 340 gestantes por mês, a aquisição de equipamentos modernos para diagnóstico e as cirurgias de reconstrução imediata da mama em casos de câncer. “É um trabalho de muita qualidade. E não há fila de espera para nenhum dos atendimentos”, ressaltou.

O CAISM-SBC oferece atendimento em 14 subespecialidades médicas ligadas à saúde feminina, como oncologia ginecológica, mastologia e reprodução humana. Em média, são realizados de 3.800 a 4.000 atendimentos ambulatoriais por mês, além de 300 biópsias e 200 pequenas cirurgias. O centro também abriga o Programa de Atenção à Violência e Abuso Sexual (Pavas).

“Temos uma equipe multiprofissional completa, com psicólogas, enfermeiras, assistente social, fisioterapeuta e nutricionista, além de médicos especializados. Somos referência para os casos de média e alta complexidade encaminhados pela atenção básica. Nossos bons indicadores refletem toda a reestruturação feita na saúde do município”, resalta o coordenador médico do CAISM e professor de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina do ABC, Dr. Rodolfo Strufaldi.

REABILITAÇÃO GINECOLÓGICA

Quem participou do evento de comemoração do aniversário do CAISM pode



Prefeito Luiz Marinho participou da comemoração do aniversário de 25 anos do CAISM

conhecer como é feita a reabilitação de pacientes utilizando o videogame Wii. As sessões de fisioterapia são individuais e promovidas duas vezes por semana, com duração de cerca de 30 minutos. A paciente realiza os exercícios em cima de uma plataforma com sensores, seguindo a orientação de um “professor virtual” pelo monitor da TV. Todos os seus movimentos são captados pela base eletrônica e também por um controle remoto que ela carrega durante a execução. Interativo, o programa alerta quando há erros de postura e a paciente acumula pontos sempre que cumpre as tarefas propostas de forma satisfatória.

“Poder fazer fisioterapia de forma lúdica é, sem dúvida, uma das principais vantagens da utilização do Wii. Muitas das nossas pacientes enfrentam situações tristes e difíceis. É um meio de se cuidar e, ao mesmo tempo, descontrair”, aponta a fisioterapeuta do

CAISM, Ana Claudia Pitol.

Ana Claudia explica que os exercícios propostos virtualmente têm por objetivo estimular o equilíbrio, coordenação motora, flexibilidade, resistência e força muscular, fundamentais para as pacientes que compõem o público-alvo deste tipo de terapia, a maioria das mulheres mastectomizadas (que passaram por cirurgia para retirada da mama), com incontinência urinária ou osteoporose. “Uma paciente que precisou retirar a mama, por exemplo, sente dificuldades em realizar ações que exigem a amplitude dos braços, como vestir-se ou pegar um objeto que está no alto. Já as que estão com incontinência urinária precisam fortalecer o assoalho pélvico”, exemplifica.

Diagnosticada com câncer, a professora aposentada Luzdivina Ramos Pazos teve de passar pela cirurgia de retirada do tumor e reconstrução parcial da mama. Em abril,

começou a ser acompanhada pelo CAISM e a realizar fisioterapia duas vezes por semana. Na época, as dores no braço e seio eram intensas. “Estava sem mobilidade no braço direito. Comecei os exercícios e melhorou muito. As profissionais são dedicadas e atenciosas. Já fiz três sessões com o videogame e com certeza esse equipamento é ótimo. A gente se concentra no movimento e tira o foco da dor”, avalia.

Esta não é primeira vez que o aparelho é usado pela unidade para reabilitar pacientes. Em 2010, um projeto piloto foi realizado envolvendo mulheres em menopausa que desenvolveram osteoporose. Trinta pacientes com idade média de 65 anos fizeram exercícios com a ajuda do Wii durante quatro meses. Os resultados foram animadores, e serão publicados em revista científica especializada. “Avaliamos essas mulheres antes e depois da experiência. E constatamos que a prática trouxe uma série de benefícios, como ganho de força muscular, equilíbrio e melhora da funcionalidade. Foi com base no sucesso dessa experiência que retomamos o uso dessa tecnologia”, conta a fisioterapeuta do CAISM, Michelle Saint Aubin.

Outro ganho relevante foi que, depois de recuperarem a mobilidade e adquirirem consciência corporal através do Wii, as pacientes começaram a praticar atividades físicas com regularidade. “Eu estava sempre com dor. Depois da fisioterapia, passei a viver melhor. Comecei a dançar e a ter mais disposição. Com o videogame nem parece que estamos fazendo exercício. É como brincar”, afirma a aposentada Mahilda Oliveira da Silva.



A fisioterapeuta Michelle Saint Aubin durante trabalhos com utilização do videogame Wii

Fotos: PMSBC/Valmir Franzoi

Mutirões da Saúde de São Caetano atenderam mais de 7 mil pacientes

Fotos: Eric Romero/PMSCS



Na quarta edição do mutirão, novidade foi a abertura da agenda para demandas espontâneas



Prefeito Paulo Pinheiro acompanhou de perto 4ª edição do Fila Zero

Com quatro edições mensais e uma específica de Oftalmologia, os mutirões de saúde do Programa Fila Zero, da Prefeitura de São Caetano, já atenderam mais de 7 mil pacientes. O saldo é extremamente positivo no sentido de oferecer serviços mais ágeis e eficientes aos munícipes. Realizado em 15 de agosto no Hospital São Caetano, o quarto mutirão teve como novidade a abertura da agenda para as demandas espontâneas. A próxima edição está prevista para 19 de setembro.

Na avaliação do prefeito Paulo Pinheiro, que mais uma vez acompanhou a iniciativa, a Saúde deu grande salto de qualidade. “Tem sido um sucesso. Estamos trabalhando incansavelmente para atingir a satisfação que a população almeja da rede municipal nesta área. Com a ferramenta dos mutirões do Fila Zero, conseguimos atender sem a necessidade de marcar consultas, assim como no Programa Terceiro Turno. Em

breve, anunciaremos a segunda unidade que receberá este projeto”.

O secretário municipal de Saúde, Jesus Adalberto Gutierrez, destacou que a última edição do mutirão foi a maior. “A ação será mantida mensalmente. Vamos continuar com esta importante ferramenta. Focaremos também nos mutirões paralelos, em especialidades com mais demandas e nos preventivos. A estratégia é descentralizar os serviços e levá-los aos bairros”, explicou.

BALANÇO POSITIVO

O quarto mutirão da saúde do Programa Fila Zero reuniu 17 especialidades: Clínica Geral, Cardiologia, Cardiologia Pré-Operatória, Cirurgia Geral, Dermatologia, Endocrinologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia, Hematologia, Neurologia, Odontologia, Ortopedia, Otorrinola-

ringologia e Reumatologia. No Ambulatório de Pequenas Cirurgias, ocorreram procedimentos de cauterizações de verrugas, unhas encravadas, vesícula, hérnia, nevus e queratose. A Dermatologia ofereceu exames gerais.

A Central de Agendamento e Regulação fez o encaminhamento das guias. Atuaram 37 médicos, com apoio de especialistas, auxiliares e técnicos do Instituto Paulista de Enfermagem. Também foram atendidos retornos de Cardiologia, Endocrinologia, Hematologia, Neurologia e Reumatologia, e oferecidas aferições de pressão arterial e glicemia, além de orientações de combate à dengue, da Ouvidoria da Saúde e da Unidade Móvel de Odontologia.

MAIS NOVIDADES

Outras novidades foram o esquema de transporte gratuito em cinco veículos, sendo um exclusivo para pessoas com deficiência, e os

fisioterapeutas, que atenderam os moradores de todas as idades na parte analgésica, em fase aguda ou crônica, com quadro de dor em qualquer parte do corpo, e o tratamento em aparelhos de eletrotermofototerapia.

Venir Célia de Oliveira, moradora do bairro Santa Paula, tem quadro de artrite, artrose e fibromialgia. Da clínica médica foi encaminhada para a reflexologia, técnica da medicina complementar que alivia as dores por meio de estímulos em diversas partes do corpo, e elogiou o tratamento. “Foi VIP, com direito a massagem”, disse, surpresa com a atenção especial dos profissionais.

Para dar continuidade ao tratamento pós-cirúrgico devido a uma fratura no ombro, no Centro Municipal de Fisioterapia e Reabilitação, Helena Maria Torres, moradora do bairro Santa Maria, também aproveitou o Fila Zero. “Deu para fazer mais uma sessão. Com isso, ajudou a agilizar”, concluiu.

Terceiro Turno nas UBSs já traz resultados positivos

Lançado em 7 de julho, o Programa Terceiro Turno nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da Secretaria de Saúde de São Caetano já traz resultados positivos. A UBS Nair Spina Benedicts (Rua Oswaldo Cruz, 1.153, Bairro Oswaldo Cruz), a primeira contemplada pelo projeto inédito na cidade, registrou média de 70 atendimentos diários no novo período, das 19h às 23h. A tendência é que a procura aumente ainda mais.

Para o coordenador médico do Terceiro Turno, Roberto Rodrigues Junior, a avaliação é extremamente positiva. “O número é expressivo, levando em conta que tivemos um feriado prolongado. A expectativa é chegar a uma média de 130 atendimentos diários. Também estamos estudando acrescentar em breve dentistas, ginecologistas e vacinações”, planeja o gestor,

que acrescenta: “A agenda é espontânea: chegou é atendido. Com isso, o intuito é atingir o maior número de bairros possível. Aqui é Oswaldo Cruz, mas engloba Santa Paula e Boa Vista. Por meio de iniciativa do prefeito Paulo Pinheiro e do secretário municipal de Saúde, Jesus Adalberto Gutierrez, estamos inovando. A implantação do projeto será feita em uma UBS por mês. Até o fim do ano, mais seis equipamentos terão os seus horários estendidos”.

Criado para facilitar o acesso aos serviços de saúde aos que trabalham ou estudam durante o dia todo, o Terceiro Turno disponibiliza atendimento ágil, eficiente e de qualidade mais perto da casa dos moradores no horário noturno. A equipe conta com pediatras e clínicos gerais, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmácia satélite, recepcionistas, segurança e limpeza.

Cada unidade receberá uma ambulância, que ficará de prontidão para a transferência de pacientes graves ao pronto-socorro do Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin ou para o Complexo Hospitalar Maria Braidó. Todas as UBSs estarão preparadas para promover o atendimento de urgência.

São Caetano tem 10 Unidades Básicas de Saúde distribuídas pelo município, com atendimento de segunda a sexta-feira. Em oito, o horário de funcionamento é das 7h às 17h. Na UBS Amélia Richard Locatelli, no Bairro Santa Maria, vai das 7h às 21h.

FUNCIONAMENTO

No funcionamento diurno da UBS, a forma de atuação é por meio de agendamento e consultas marcadas. No período noturno, das 19h

às 23h, a agenda é aberta, sem necessidade da marcação da consulta. O paciente ao chegar na unidade será prontamente atendido. Para isso, deve apresentar obrigatoriamente o Cid Card, registro criado exclusivamente aos moradores de São Caetano, que privilegia o acesso ao atendimento público de saúde.

Foto: PMSCS/Du Merlino



UBS Nair Spina Benedicts foi a primeira contemplada pelo projeto inédito na cidade

Espaço de conforto para funcionários homenageia voluntária do 'Irmã Dulce'

Batizado "Espaço Carminha", local foi entregue pela Superintendência do hospital e pelo prefeito Alberto Mourão

Foi inaugurado em 11 de agosto, no Complexo de Saúde Irmã Dulce de Praia Grande, um local para entretenimento e conforto de funcionários, que recebeu o nome "Espaço Carminha". As novas dependências são utilizadas pelas equipes nos intervalos de refeições e em plantões do Hospital Municipal e do Pronto-Socorro Central. Salas de TV, internet, café, biblioteca e sala de estudos foram entregues pelo superintendente do complexo, Marco Antonio Espósito, em solenidade que contou com presença do prefeito Alberto Mourão, entre outros convidados.

O nome da unidade homenageia a voluntária Carmen Sylvia Gomes Correia, carinhosamente chamada de Carminha, que integra o Grupo Feliz, composto por quase 30 pessoas e que realiza atividades filantrópicas no complexo. "Foi uma surpresa. Não esperava por uma homenagem assim", disse emocionada.

O projeto foi coordenado pela Comissão de Humanização, que tem como presidente a enfermeira Josefa Carlos Cavalcante de Araújo, coordenadora das unidades de Clínica Médica e de Psiquiatria do hospital. "Com este gesto, o Irmã Dulce concretiza o mais valioso conceito de humanização. Quero ressaltar o empenho de nossa diretoria e superintendência, que nos deram todo respaldo para esta importante e inédita conquista. Agradeço a todos os que nos apoiaram e investiram na criação deste espaço,



Local homenageia a voluntária Carmen Sylvia Gomes Correia, carinhosamente chamada de "Carminha"

como os coordenadores médicos das equipes, a diretoria de enfermagem e supervisores, assim como todos os fornecedores e parceiros do complexo", considerou.

NOVA ERA

O superintendente Marco Antonio Espósito agradeceu às equipes e disse que sempre se sentiu incomodado ao ver funcionários sentados nas calçadas ou em comércios no horário de almoço, ao redor do hospital. "Era necessário criar um espaço de convivência para que todos

possam trabalhar e se sentir bem", ressaltou.

O secretário de Saúde Pública da Prefeitura, Francisco Jaimez Gago, lembrou já ter sido superintendente-adjunto do Hospital e comemorou o momento: "É uma grande realização poder estar aqui e ver concretizado esse sonho da diretoria", destacou.

Último a discursar, o prefeito Alberto Mourão fez uma retrospectiva da história do Hospital Municipal, que neste mês completa sete anos de início de contrato com a Fundação do ABC. Ele lembrou o caos financeiro

enfrentado pela instituição, inclusive quando foi provedor, e das intervenções sob seu governo, à frente da Prefeitura, no período de 2001/2004 e 2005 a 2008. "A crise de hoje não se compara ao período em que o hospital era chamado Santa Casa (anterior a 2008, em que era administrado por uma instituição denominada Ação Médica Comunitária). Que situação difícil viveu aquela Santa Casa, que tinha apenas 60 leitos e não pagava seus funcionários há meses e anos. Hoje vivemos novas dificuldades, mas temos melhores condições que antes e, depois de superada a fase atual, poderemos viver uma nova era".

Após descerramento da placa inaugural, os convidados foram conhecer o novo espaço, além de uma sala de reuniões e treinamento de equipes, também entregues na ocasião.

A Unidade de Pronto Atendimento Dr. Charles Antunes Bechara - UPA Samambaia deverá ser a próxima a ser contemplada com dependências semelhantes.

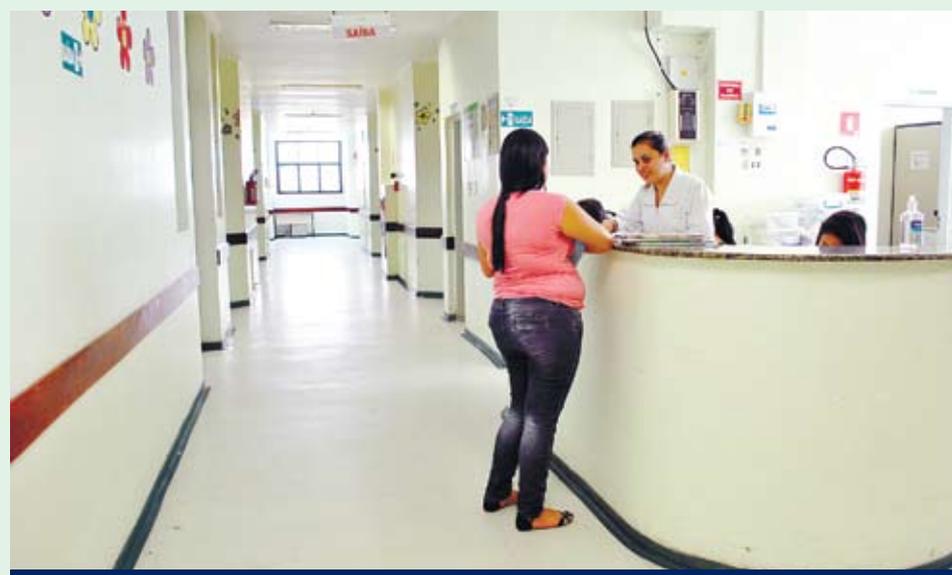
Também participaram do evento a vice-prefeita Maura Lígia Costa Russo, secretários municipais, o presidente da Câmara Municipal Roberto Andrade e Silva, o Betinho, os vereadores Ednaldo dos Santos Passos, o Reco, e Eduardo Pádua Soares Jardim, o Edu Sangue Bom, além da superintendente-adjunta do Irmã Dulce, Marcia Aparecida Diogo, e demais diretores e funcionários.

Hospital tem aumento de partos no semestre

A Maternidade do Hospital Municipal Irmã Dulce de Praia Grande registrou no primeiro semestre deste ano aumento de pelo menos 15% no número de partos na comparação com o ano passado. A procura pelo atendimento por pacientes de outros municípios seria um dos motivos para a elevação. Outro fator seria a qualidade do serviço público no município.

O fechamento de maternidades em cidades vizinhas como Mongaguá e Peruíbe também estaria relacionada ao quadro. De janeiro a junho do ano passado, 1.367 mães deram à luz na maternidade local. No mesmo período deste ano, o número foi de 1.563 partos, ou seja, 196 a mais que em 2014.

Segundo a enfermeira-obstetra Janete de Carvalho Lopes, que coordena a Ma-



Um dos motivos pela procura seria a qualidade do serviço público prestado no município

ternidade e o Centro Obstétrico do Irmã Dulce, o excesso de pacientes leva ao aumento de leitos por quartos. "Temos 26 leitos disponíveis em 13 quartos, em alguns plantões, chegamos a receber 52 pacientes. Isso nos obriga a providenciar leitos extras. De alguma forma, isso gera um desconforto para as mães, mas felizmente não chega a comprometer o atendimento", disse.

No hospital, todos os bebês só recebem alta após a realização de exames como Teste da Orelhinha, Teste do Olhinho (Teste do Reflexo Vermelho) e o Teste do Pezinho (Triagem Neonatal). Por meio das análises, a detecção precoce permite que o diagnóstico ocorra antes mesmo que os primeiros sintomas das patologias sejam sentidos.

São Bernardo amplia consultas e cria novo serviço em urologia

A Secretaria de Saúde de São Bernardo ampliou o atendimento em urologia realizado pelo ambulatório do Hospital Anchieta. A unidade passou a ofertar maior número de novas consultas, destinadas à identificação de casos que precisam dos cuidados da especialidade, e se prepara para inaugurar serviço inédito no município, para pacientes com problemas relacionados à sexualidade.

Atualmente o Hospital Anchieta realiza cerca de 700 atendimentos urológicos por mês. A maior parte é de pacientes que já estão em tratamento. Para diminuir a espera pelo primeiro atendimento, o hospital deu início a esforço concentrado periódico, que ocorrerá a cada trimestre com objetivo de identificar as necessidades dos usuários. Durante uma semana, o ambulatório de urologia atenderá exclusivamente os casos encaminhados pela rede de atenção básica.

“Teremos mais agilidade no cuidado da urologia. A cada esforço concentrado, serão 300 consultas novas a mais disponibilizadas à população. Com iniciativas assim, conseguimos



Ambulatório de urologia aumenta de 160 para 220 o número mensal de novas consultas

identificar e priorizar os casos de acordo com cada situação específica. Hoje, zeramos a fila de espera por biópsia em suspeita de câncer de próstata, por exemplo”, explica o superintendente do Hospital Anchieta, Rafael Moraes.

Além do esforço concentrado periódico, o ambulatório de urologia aumentará de 160 para 220 o número mensal de novas consultas

disponibilizadas, a partir de agosto. “Os casos mais comuns são os de cálculo renal, câncer de próstata e bexiga e fimose. Uma vez iniciado o tratamento, há pacientes que desenvolvem problemas de sexualidade, sobretudo quando passam por cirurgia. Por isso criamos um serviço específico para eles, que atende na subespecialidade da andrologia”, explica o coorde-

nador da Urologia do Complexo Hospitalar de São Bernardo, Fábio José Nascimento.

AMBULATÓRIO DE ANDROLOGIA

O ambulatório de andrologia começou a atender em julho. O coordenador explica que o foco são os usuários com problemas de ereção, ejaculação precoce e queda das taxas do hormônio masculino. “Além das disfunções que são decorrentes de outros quadros urológicos, temos que considerar que os homens têm expectativa de vida cada vez maior. E isso implica em uma vida sexual ativa mais duradoura. Mas a perda da potência sexual pode acometer também os mais jovens, devido à ansiedade e estresse dos tempos modernos”, esclarece Nascimento.

Assim como nos casos da urologia geral, os atendimentos para a andrologia são feitos mediante encaminhamento do médico generalista das Unidades Básicas de Saúde (UBSs). O Hospital Anchieta também realiza os procedimentos cirúrgicos da especialidade, cerca de 90 por mês.

Testes rápidos de DST/Aids podem ser feitos no Hospital de Clínicas de São Bernardo

Os testes rápidos para diagnóstico de doenças sexualmente transmissíveis, como a Aids, estão sendo realizados no Hospital de Clínicas Municipal José Alencar, no Bairro Alvarenga. O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do Programa DST/Aids/Hepatites de São Bernardo está funcionando temporariamente no local em razão da reforma e ampliação da Clínica de Especialidades Médicas, no Centro, que será transformada em Policlínica.

No Hospital de Clínicas são oferecidos dois tipos de testes rápidos, o de fluido oral e o de sangue. No primeiro caso, o paciente precisa ficar 30 minutos, antes do exame, sem ingerir comida e bebida e sem fumar. No segundo, não é necessário preparo.

No momento do exame, o paciente é acolhido pelos profissionais do CTA, cuja equipe multidisciplinar conta com enfermeiros, médicos, assistente social, nutricionista, psicólogo, fonoaudiólogo, entre outros profissionais. Como parte do aten-



Além do HC, serviço também é oferecido nas 34 Unidades Básicas de Saúde de São Bernardo

dimento, também é feita a orientação sobre a necessidade de usar preservativo.

O método utilizado no teste rápido permite que o paciente conheça o resultado em aproximadamente 15 minutos e, se diagnos-

ticado com alguma doença, seja orientado e encaminhado imediatamente para o tratamento adequado.

De acordo com a educadora do Programa DST/Aids e Hepatites Virais, Sandra Regina

Marini, os exames têm 99,9% de acerto. “O diagnóstico precoce ajuda no tratamento, por isso as pessoas devem fazer o teste rápido se tiverem alguma suspeita de terem contraído HIV”, disse. O teste também é feito nas 34 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município.

O programa oferece ainda, no Hospital Anchieta, academia para os pacientes que sofrem de lipodistrofia, síndrome que provoca alterações na distribuição de gordura no organismo. As pessoas portadoras de HIV também dispõem de atendimento especializado em saúde bucal na unidade Brasil Sorridente/Centro de Especialidades Odontológicas do Alvarenga.

O programa de DST/Aids funciona de segunda e sexta-feira, das 8h às 16h. Informações sobre o serviço podem ser obtidas pelo telefone (11) 4353-1578. O Hospital Municipal de Clínicas José Alencar fica na Estrada dos Alvarengas, 1.001, no Bairro Alvarenga.

Fundação do ABC recebe deputada estadual Ana do Carmo

Recentemente, dirigentes da FUABC já haviam se reunido com os deputados Atila Jacomussi e Luiz Fernando

Caracterizada como pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social de Saúde e entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação, a Fundação do ABC está realizando encontros com deputados cujas bases eleitorais estão na região do ABC. A reunião mais recente ocorreu em 17 de agosto, quando o presidente e o vice da FUABC, respec-

tivamente, Marco Antonio Santos Silva e Mauricio Mindrisz, receberam a visita da deputada estadual Ana do Carmo (PT).

A busca pela maior aproximação com os parlamentares teve início em 7 de maio, quando Atila Jacomussi (PCdoB) esteve em visita institucional à Fundação do ABC discutindo os principais problemas da saúde regional. Em 12 de junho foi a vez do



Mauricio Mindrisz, Marco Antonio Santos Silva e a deputada Ana do Carmo

também deputado estadual, Luiz Fernando Teixeira (PT), ser recebido pelos dirigentes da FUABC.

“A Fundação do ABC cresceu muito na última década, ampliou parcerias e passou a ser uma das maiores empregadoras na área da saúde. Apesar de todos os mecanismos de controle e da filosofia de transparência, acreditamos que é nosso dever

buscar a aproximação entre a instituição e os deputados da região. É uma iniciativa extremamente positiva, pois permite que os parlamentares conheçam melhor a FUABC, tirem suas dúvidas e tragam propostas, projetos e ideias para o debate positivo, pelo qual a grande beneficiada será a população”, garante o presidente da FUABC, Marco Antonio Santos Silva.

FMABC é destaque em reunião da Sociedade Brasileira de Química

A Faculdade de Medicina do ABC marcou presença na 38ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. Três alunos do curso de Farmácia apresentaram trabalhos, sob orientação do professor titular de Química Analítica, Dr. Horacio Dorigan Moya.

Estudante do 3º ano matutino, Danilo Tognetti representou a faculdade com estudo sobre a “Avaliação do uso



Danilo Tognetti, Horacio Dorigan Moya, Carolina Aquino e Waila Evelyn Lima Santana

da reação de redução de Fe(III) em solução contendo 2,2'-bipiridina na quantificação do teor de proteína em soro humano”. Também do 3º ano matutino, Carolina Aquino participou da reunião da SBQ com o trabalho “Procedimento simples para a determinação da capacidade antioxidante de amostras de líquido folicular utilizando o reagente de Folin-Ciocalteu”. Já a aluna do 4º ano, Waila Evelyn Lima

Santana, apresentou pesquisa sobre “Quantificação do teor total de polifenóis em extratos aquosos vegetais utilizando a formação dos complexos de Fe(II)/2,2'-bipiridila”.

A 38ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química teve lugar Águas de Lindóia, no interior de São Paulo, realizada entre os dias 25 e 28 de maio.

Saúde Mental de São Bernardo terá ‘Brigada de Incêndio’

O Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho (SEESMT) da Fundação do ABC está realizando treinamento para formação de brigada de incêndio junto aos funcionários da área de Saúde Mental de São Bernardo. Até o final de agosto, cerca de 70 colaboradores do CAPS/CEO Alvarenga (Centro de Atenção Psicossocial / Centro de Especialidades Odontológicas) e do CAPS Cidade dos Direitos das Crianças serão certificados como brigadistas. A capacitação conta com parceria do 8º Grupamento de Bombeiros e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de São Bernardo.

Braço de trabalho do Programa de Desenvolvimento Institucional da FUABC (PDI), em julho o SEESMT já havia formado 100 brigadistas no Hospital da Mulher de Santo André. “Estamos trabalhando em parceria

com as unidades da Fundação do ABC, propondo o olhar mais amplo sobre as questões relacionadas à segurança no trabalho. De maneira geral, essa área é vista como responsabilidade integral do SEESMT. Porém, estamos

sensibilizando gestores e chefias dos equipamentos de saúde para mostrar que a segurança dos trabalhadores é responsabilidade de todos”, explica o engenheiro de Segurança do Trabalho da FUABC, Amaury Machi Junior.

A formação da brigada de incêndio visa a proteção da integridade física de funcionários, pacientes e do patrimônio da unidade de saúde. Os integrantes se reúnem periodicamente em encontros de atualização e reciclagem.



Até o final de agosto, cerca de 70 colaboradores serão certificados como brigadistas

TEORIA E PRÁTICA

O treinamento da brigada de incêndio da Saúde Mental de São Bernardo conta com aulas teóricas e práticas de primeiros socorros, assim como de conhecimentos técnicos de equipamentos de combate a incêndio, entre os quais extintores, hidrantes, detectores de fumaça, alarme de incêndio e mangueiras. Durante a capacitação também são ministradas aulas sobre sinais, sintomas e condutas em situações como desmaio, convulsão, ferimentos externos e até mesmo parada cardiorrespiratória, quando os colaboradores simulam massagem cardíaca em boneco experimental.